PROJECTO OTHUKUMANA

II FÓRUM PROVINCIAL DO NIASSA PARA A INFÂNCIA

JUNTOS PELA CRIANÇA

RESUMO DOS TRABALHOS

PROJECTO OTHUKUMANA

II FÓRUM PROVINCIAL DO NIASSA PARA A INFÂNCIA

JUNTOS PELA CRIANÇA

RESUMO DOS TRABALHOS

FICHA TÉCNICA

Título

Projecto Othukumana
II Fórum Provincial do Niassa para a Infância – "Juntos pela Criança"
Resumo dos Trabalhos

Coordenação

Diocese de Lichinga

Fundação Fé e Cooperação (FEC)

Leigos para o Desenvolvimento (LD)

Autoria e redação:

Jaime Lamieque, Direcção Distrital de Género, Criança e Acção Social de Cuamba

Otílo Martinho, Direcção Distrital de Educação, Cultura, Juventude e Tecnologia de Cuamba

Fundação Fé e Cooperação (FEC)

Leigos para o Desenvolvimento (LD)

Revisão linguística

Ana Isa Paiva das Neves (FEC) | Carla Carvalho (FEC) | Luís Santiago (LD) | Maria Sancho (FEC) | Patrícia Alegria (LD) | Tiago Coucelo (FEC)

Fotografias

Fundação Fé e Cooperação (FEC) | Leigos para o Desenvolvimento (LD)

Produção gráfica

Diogo Lencastre

Emanuel Oliveira

Impressão, acabamento e execução gráfica

Vigaprints

Edição

FEC – Fundação Fé e Cooperação
Quinta do Cabeço, Porta D 1885-076 Moscavide, Portugal
Telefone: +351 218 861 710 | Fax : +351 218 861 708
geral@fecongd.org | www.fecongd.org

1.ª edição: maio de 2017

Tiragem: 250 exemplares

O documento foi escrito ao abrigo do antigo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

ÍNDICE

PREÂMBULO 7

INTRODUÇÃO 9

SESSÃO DE ABERTURA 11

TEMA 1 – VISÕES SOBRE A CRIANÇA NA PRÁTICA EDUCATIVA 13

TEMA 2 – PONTO DE SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NA PROVÍNCIA DO NIASSA 15

TEMA 3 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS ESCOLINHAS E JARDINS DE INFÂNCIA DA DIOCESE CATÓLICA DE LICHINGA 17

TEMA 4 – DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE DA REDE DIOCESANA DE ESCOLINHAS 21

TEMA 5 – REDES DE LIDERANÇA EM EDUCAÇÃO 23

TEMA 6 – LANÇAMENTO DO CADERNO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA 25

TEMA 7 – MODALIDADES DE INTEGRAÇÃO 27

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 29

Cuamba | ECN Xirosso – Brinquedo construído pelo monitor da escolinha para as crianças

PREÂMBULO

O Projecto Othukumana - Reforço das competências pedagógicas da rede de escolinhas e jardins de infância da Diocese Católica de Lichinga resulta de uma parceria entre a Diocese Católica de Lichinga, a Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) Leigos para o Desenvolvimento, a ONGD Fundação Fé e Cooperação, a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, a Misereor, a Kindermissionwerk, a Manos Unidas, as Listas Telefónicas de Moçambique, a JFS – SAN, a Toyota – Moçambique, a Rotary International, a Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano e a Direcção Provincial de Género, Criança e Acção Social.

O Projecto pretende reforçar as competências pedagógicas e do trabalho em rede dos agentes educativos do ensino pré-escolar da Diocese de Lichinga, fortalecer a sustentabilidade das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN) através do fortalecimento do seu modelo de gestão, e elaborar um modelo pedagógico da educação de infância da Diocese de Lichinga, respeitando os princípios do desenvolvimento da Dignidade Humana. **Foi neste âmbito que, em Setembro de 2016, foi organizado em Lichinga o II Fórum Provincial do Niassa para a Infância - Juntos pela Criança**.

Tendo em conta a crescente consciência sobre a importância da educação pré-escolar, a especificidade das práticas em educação de infância e a qualidade das intervenções, considerou-se oportuno publicar os conteúdos das respetivas apresentações e das conclusões e recomendações que resultaram dos trabalhos do Fórum.

Pretende-se com os presentes resumos contribuir para a promoção de uma Educação de Infância que facilite o desenvolvimento holístico das crianças da província do Niassa, favorável ao seu futuro sucesso educativo.

Lichinga | Formação Geral de monitores – Experiências de expressão plástica

No quadro do **Projeto Othukumana - Reforço das competências da rede de Educação Pré-Escolar da Diocese Católica de Lichinga**[1] decorreu, nos dias 1 e 2 de Setembro de 2016, no Auditório Dom Élio Greselim da Universidade Católica de Moçambique, extenção de Lichinga, o **II Fórum Provincial do Niassa para a Infância - Juntos pela Criança**.

Participaram neste evento **40 representantes de várias Organizações Governamentais e Não Governamentais a trabalhar com crianças e jovens na província do Niassa**.

As conclusões deste Fórum para a Infância produzidas e apresentadas no final dos dois dias manifestam a necessidade de conferir visibilidade ao papel da Educação Pré-Escolar no desenvolvimento holístico da criança, na redução dos níveis de insucesso e abandono escolar e na prevenção dos problemas sociais consequentes (deliquência juvenil, gravidez precoce, consumo de drogas, entre outros).

Destacam-se as seguintes conclusões:

- Reforçar a formação em diferentes áreas aos agentes educativos da província;
- Chamar a atenção das entidades oficiais para que a província do Niassa seja integrada na experiência piloto de lançamento de Educação Pré-Escolar que já está em acção em 5 províncias do país - Nampula, Tete, Cabo Delgado, Gaza e Maputo;
- Criar grupos de trabalho que se constituam como entidades de reflexão da situação da infância na província e manter um Fórum anual como tempo de encontro e debate;
- Colaborar com outros projectos, entidades e iniciativas (nacionais e estrangeiras) que tenham em vista a qualidade da Educação de Infância;
- Trazer para Provincía do Niassa projectos de desenvolvimento e educação que contribuam para o desenvolvimento do potencial humano da sua população;
- Reforçar a aliança estratégica entre Estado e Igreja, bem como outros agentes para continuarem a trabalhar em complementariedade e com transparência.

Assim, considerou-se oportuno dar continuidade aos trabalhos através da publicação dos resumos das intervenções realizadas, organizados a partir das conclusões elaboradas pelos Senhores Jaime Lamieque - Direcção Distrital de Género, Criança e Acção Social de Cuamba e Otílo Martinho - Direcção Distrital de Educação, Cultura, Juventude e Tecnologia de Cuamba e pela equipa do Projecto Othukumana.

1 - O Projeto Othukumana - Reforço das competências pedagógicas da rede de escolinhas e jardins de infância da Diocese Católica de Lichinga tem como objectivos principais: Reforço das competências pedagógicas e do trabalho em rede dos agentes educativos do ensino pré-escolar da Diocese de Lichinga; Reforço da sustentabilidade das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN) através do fortalecimento do seu modelo de gestão e; Elaboração de um modelo pedagógico da educação de infância da Diocese de Lichinga, respeitando os princípios do desenvolvimento da Dignidade Humana. São parceiros do Projecto a Diocese Católica de Lichinga, a ONGD Leigos para o Desenvolvimento, a ONGD Fundação Fé e Cooperação, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Misereor, Kindermissionwerk, Manos Unidas, Listas Telefónicas de Moçambique, JFS – SAN, Toyota – Moçambique, Rotary International, Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano e Direcção Provincial de Género, Criança e Acção Social.

Lichinga | Jl D. Luís Gonzaga– Montagem da sala com as áreas do "faz de conta"

Patrícia Alegria – Leigos para o Desenvolvimento - Coordenadora das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN)

Padre Inácio Manuel Mole – Diocese Católica de Lichinga

Dr. José Baptista Moda – Director Provincial de Género, Criança e Acção Social do Niassa

Na sessão de abertura, **Patrícia Alegria** (Leigos para o Desenvolvimento), coordenadora das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN) da Diocese de Lichinga, nos termos da agenda da sessão, procedeu a um breve historial sobre o surgimento do Fórum Provincial do Niassa para a Infância.

O **I Fórum Provincial para a Infância** realizou-se nos dias 20 e 21 de Agosto de 2012, respondendo à **necessidade de reflectir e trabalhar para uma verdadeira equidade de acesso de todas as crianças da província a serviços de cuidados e Educação Pré-Escolar de qualidade e de fortalecer e sistematizar boas práticas de trabalho em rede** que permitissem "no futuro trabalhar de forma coerente e articulada, consequentemente com mais qualidade".

A Diocese de Lichinga, consciente do papel da educação nas primeiras etapas da vida para o desenvolvimento harmonioso da pessoa, mantinha, já há 18 anos, um núcleo pioneiro de Escolinhas Comunitárias e Jardins de Infância, localizadas sobretudo em áreas rurais e interiores especialmente carenciadas de infraestruturas e nas periferias das cidades (Lichinga e Cuamba).

A este dado acrescia o facto esperado de, em 2013, o Ministério da Educação (MINED) de Moçambique dar os primeiros passos para a reintrodução da Educação Pré-Escolar no Curriculum Nacional obrigatório o que traria, a médio e longo prazo, mudanças no sector para as quais todos os actores se tinham que preparar.

Foi este contexto que fez com que a ONGD portuguesa Leigos Para o Desenvolvimento, que trabalhava já há 18 anos com a Diocese de Lichinga – Niassa no **Projecto Escolinhas Comunitárias do Niassa**, considerasse o ano de 2012 como o momento oportuno para promover um encontro entre os vários actores intervenientes na província a nível da infância, para avaliar e reflectir sobre a situação das crianças e da Educação Pré-Escolar na província e propor, coordenadamente, soluções e estratégias.

Patrícia Alegria informou que o **II Fórum Provincial do Niassa para a Infância - Juntos pela Criança** pretendia, exactamente, **dar continuidade às intenções manifestadas durante o I Fórum e reflectir sobre qual o estado da Educação Pré-Escolar na Província.**

Foram apresentados os objectivos do **II Fórum Provincial do Niassa para a Infância - Juntos pela Criança:**

- Fazer o ponto de situação do estado da Educação Pré-Escolar na Província;
- Consolidar e dar continuidade ao que se realizou no I Fórum Provincial do Niassa para a Infância;

- Melhorar a qualidade de prestação dos serviços de Educação Pré-Escolar ao nível da Província do Niassa;
- Fortalecer a rede de Educação Pré-Escolar na Província do Niassa de modo a garantir a sua integração na Estratégia Nacional de Educação Pré-Escolar.

No seguimento da agenda de trabalhos, tomou a palavra o **Senhor Padre Inácio Manuel Mole**, representante do Reverendo Bispo da Diocese de Lichinga, enaltecendo a iniciativa do evento e realçando o papel missonário da educação, como uma actividade de formação humana essencial para o desenvolvimento das sociedades.

Destacou o papel da educação nos primeiros anos de vida para a construção de personalidades equilbradas e o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança.

Nesta índole, o Senhor Padre Inácio Manuel Mole disse que a **Igreja Católica conseguiu atingir os principais patamares pelo facto de alcançar todos os níveis de formação e ensino: as Escolinhas, Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Secundárias e a Universidade.**

Realçou o trabalho pioneiro da Diocese Católica de Lichinga no campo da educação e, especificamente, no campo da Educação Pré-Escolar desde 1996 por iniciativa do Bispo Dom Luis Gonzaga, sempre continuada por todos os outros bispos da Diocese.

De seguida, no seu discurso solene de abertura do evento, o Excelentíssimo **Senhor Dr. José Baptista Moda**, Director Provincial de Género, Criança e Acção Social do Niassa, informou que existem na **Província do Niassa 31 instituições de educação de infância**.

- 1 Centro Infantil;
- 20 Jardins de Infância;
- 10 Escolinhas Comunitárias.

Estes estabelecimentos **atendem 1824 crianças, sendo 857 de sexo masculino e 967 feminino.**

Referiu que, destas instituições, duas são públicas e 19 privadas.

Exortou sobre o objectivo principal da Educação Pré-Escolar que é possibilitar o desenvolvimento harmonioso das crianças, independentemente das diferenças de género, família, religião ou outras, e a necessidade de criação de condições favoráveis para a concretização deste objectivo.

Relembrou a necessidade das instituições privadas requererem a autorização de funcionamento e terem as condições de funcionamento previstas pela legislação do país.

TEMA 1 – VISÕES SOBRE A CRIANÇA NA PRÁTICA EDUCATIVA

Orador:

Profª Dr.ª Brigite Silva – Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF)

Dos vários aspectos abordados, nesta comunicação, destacam-se, entre outros:

- A importância da qualidade das experiências positivas na infância para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança;
- A função educacional da educação de infância e o impacto da educação a nível pessoal, social e económico;
- A necessidade de observância dos direitos fundamentais da criança conjugando vulnerabilidade e protecção vs iniciativa e participação;
- Possíveis visões do adulto sobre a criança que influenciam a prática educativa;
- O que fazer para melhorar a imagem do adulto sobre a criança e a auto-imagem da criança.

Para consolidação do tema, os participantes realizaram trabalhos em grupo, com as seguintes questões:

- Que imagem de criança considero que prevalece no jardim de infância em que trabalho?
- Que posso fazer/tenho feito, nesse contexto, para uma imagem de criança competente, activa, participativa?

Das apresentações dos trabalhos de grupo, constataram-se pontos comuns e **recomendações para a melhoria das práticas educativas tendo em vista concepções positivas sobre as capacidades da criança aprender de modo activo e participativo**.

Alguns exemplos são:

- O ambiente educativo (organização do espaço/materiais, tempo e relações educativas) deve oferecer condições que cultivem a iniciativa das crianças;
- Os educadores de infância devem ter uma boa conduta que sirva de exemplo positivo para as crianças no seu relacionamento com os outros e com o ambiente em geral;
- Deve-se transmitir às crianças valores positivos para o seu desenvolvimento harmonioso e aprendizagem holística;
- É necessário criar um ambiente acolhedor, saudável, criativo e com diversidade de material pedagógico.

Lichinga | JI Eugénio Menegon – Formação geral em contexto de sala

TEMA 2 – PONTO DE SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NA PROVÍNCIA DO NIASSA

Orador:

Justino Eugénio – Direcção Provincial de Género, Criança e Acção Social do Niassa

O orador começou por esclarecer os conceitos de creche, jardim de infância, centro infantil e escolinhas comunitárias na óptica da Política Nacional de Acção Social:

- A creche é uma modalidade de atendimento orientada para crianças dos 0 aos 2 anos;
- O jardim de infância destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos;
- O centro infantil atende crianças de diferentes níveis de ensino e pode incluir creche e jardim de infância;
- A escolinha comunitária destina-se a crianças dos 3 aos 5 anos e corresponde a iniciativas das comunidades.

De forma reiterada, apelou ao bom senso dos parceiros para fazerem cumprir a orientação expressa pelo Excelentíssimo Senhor Director Provincial no discurso de abertura, alertando para a **necessidade de legalização e cumprimento das directivas governamentais nas instituições e estabelecimentos de educação privados.**

No trabalho em grupo, foram discutidas questões como:

- O envolvimento e contributo das comunidades onde estão as unidades sociais de atendimento a crianças em idade pré-escolar;
- A organização das unidades sociais e o papel dos intervenientes - constrangimentos sentidos e possíveis soluções.

Na fase do plenário, os participantes foram unânimes em afirmar que há necessidade do envolvimento activo das comunidades como pilar da sustentabilidade das unidades sociais de Educação Pré-Escolar e incentivaram a participação das famílias na gestão das escolinhas.

Lichinga | II Fórum Provincial do Niassa para a Infância "Juntos pela Criança"

TEMA 3 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS ESCOLINHAS E JARDINS DE INFÂNCIA DA DIOCESE CATÓLICA DE LICHINGA

Oradores:

Irmã Adelaide Afonso – Comissão Diocesana de Educação (CDE)

Paulino Paissone – Supervisor Geral das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN)

Ana Aires – Fundação Fé e Cooperação (FEC)

A Irmã Adelaide Afonso explicou a origem das escolinhas e jardins de infância da Diocese, referindo terem surgido por iniciativa do Bispo Dom Luís Gonzaga, que impulsionou a sua criação e extensão ao nível da Província do Niassa.

Neste contexto, enalteceu o papel da Igreja Católica que possibilitou a concretização deste sonho tornado hoje realidade na Província do Niassa e, tendo como fonte o anuário da Diocese de Lichinga de 2016 e os dados do Projecto Othukumana, referiu a existência de 24 jardins de infância e escolinhas afectos à Diocese de Lichinga que se distribuem do seguinte modo:

- Lichinga 4
- Metangula 1
- Mbemba 1
- Majune e Mavago 2
- Massangulo 1
- Marrupa 1
- Cuamba 2
- Mitucué 2
- Etatara 2
- Massamba 5
- Mandimba 1
- Metarica 1
- Mecanhelas 1

As principais fontes de sustentabilidade são: mensalidades, doações/apadrinhamentos, serviços de apoio como a machamba, negócios associados que permitem alguma verba para a escolinha (sobretudo nas ECN), trabalho de voluntários nacionais e/ou estrangeiros com carácter mais prolongado (ECN) ou temporário (voluntários associados a congregações) e movimentos de jovens.

É fácil concluir que a sustentabilidade é, em muitos momentos, precária, dependendo dos pagamentos atempados das mensalidades, da situação de haver doadores e benfeitores, voluntários e até anos agrícolas melhores ou piores, poder de compra das populações ou flutuação de voluntários.

Os projectos educativos destas diferentes escolinhas/jardins de infância, de um modo geral, reflectem os princípios da Doutrina Social da Igreja:

- O primado do desenvolvimento integral da pessoa humana em todas as etapas do desenvolvimento;
- A família como meio privilegiado de acolhimento da criança;
- O princípio da solidariedade e subsidiariedade;
- A justiça e a caridade para com os mais frágeis da sociedade.

Há, no entanto, necessidade de serem mais conhecidos, debatidos e articulados por todas as escolinhas/jardins de infância, entre si e com a Comissão Diocesana de Educação, para que se possa caminhar no sentido da constituição de *uma rede fortalecida* e capaz de falar a uma só voz com interlocutores e parceiros externos – nomeadamente financiadores e Estado.

Enunciou as seguintes necessidades de formação:

- Saúde e nutrição;
- Qualidade dos equipamentos e espaços pedagógicos;
- Formação pedagógica do pessoal;
- Capacitação das direcções em gestão e administração educacional;
- Formação para uma parentalidade responsável (trabalho com as famílias).

Considera que o **Projecto Othukumana veio dar resposta às necessidades e desafios colocados no I Fórum, mas ainda precisa de ser continuado para poder dar frutos**.

No prosseguimento deste tema, tomou a palavra o **Sr. Paulino Paissone**, Supervisor Geral das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN), da Diocese de Lichinga. Realizou uma breve contextualização histórica referindo que as ECN surgiram em 1996, por iniciativa do Bispo Dom Luís Gonzaga. Iniciaram com 15 ECN e em 2003 haviam 52. Por questões de sustentabilidade e qualidade pedagógica houve decréscimo e em 2006 haviam 11 ECN. Actualmente existem 10 ECN:

- 9 no distrito de Cuamba;
- 1 no distrito de Sanga.

Explicou que, desde o pedido inicial do Bispo Dom Luis Gonzaga em 1996 até ao momento, as escolinhas funcionam com a coordenação e apoio técnico dos Leigos para o Desenvolvimento.

Referiu que **as comissões de gestão, a sua eficácia e funcionamento regular são essenciais para garantir a sustentabilidade das ECN**. Os projectos comunitários e os pequenos negócios como acontecem em algumas escolinhas (venda de sal, fontanário) asseguram as papinhas das crianças, um complemento da bolsa dos monitores e pretende-se que possam também assegurar a compra de algum material pedagógico base.

A sustentabilidade das escolinhas, nomeadamente a construção de instalações e subsídio a monitores, foi sendo possível com o contributo de entidades como as Listas Telefónicas de Moçambique, o Grupo Entreposto de Moçambique, a JFS – SAN, o Rotary International, a Fundação Bernard Van Leer, entre outras entidades.

Realçou que trabalhar no interior isolado é um acto de resistência e de militância pela educação de todos e pelo desenvolvimento das regiões mais pobres do país.

De seguida tomou a palavra **Ana Aires**, Técnica Especialista de Educação de Infância da Fundação Fé e Cooperação (FEC) que apresentou, as diferentes vertentes do **Projecto Othukumana**, relembrando que este projecto **surgiu para responder aos desafios colocados nas conclusões do I Fórum, nomeadamente a formação dos agentes educativos, a capacitação das estruturas de Educação Pré-Escolar da Diocese e o reforço da articulação com o Estado na implementação da Educação Pré-Escolar na província do Niassa.**

Passou a apresentar os objectivos, público-alvo e actividades principais do projecto.

Objectivos:

- Reforço das competências pedagógicas e do trabalho em rede dos agentes educativos do ensino pré-escolar da Diocese de Lichinga;
- Favorecer uma visão holística e integral do desenvolvimento de cada criança e do seu sucesso educativo;
- Elaboração de um modelo pedagógico de educação de infância da Diocese de Lichinga, respeitando os princípios do desenvolvimento da Dignidade Humana;
- Reforço da sustentabilidade das Escolinhas Comunitárias do Niassa (ECN) através do fortalecimento do seu modelo de gestão.

Público-Alvo directo:

- 20 estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Diocese Católica de Lichinga (10 ECN – 9 em Cuamba e 1 em Sanga, 9 jardins de infância (4 em Lichinga, 2 em Cuamba, 1 em Mecanhelas, 1 em Marrupa, 1 em Massangulo) e 1 centro infantil (em Metarica);
- 25 agentes educativos das ECN, 70 agentes educativos dos jardins de infância e centros infantis;
- 350 crianças das ECN e suas famílias;
- 120 elementos das comissões de gestão das ECN;
- Comissão Diocesana de Educação da Diocese de Lichinga;

Relativamente às actividades do Projecto indicou que haviam três polos de formação.

Dois polos localizam-se em Cuamba:

- O primeiro abrangendo nove ECN;
- O segundo abrangendo dois jardins de Infância em Cuamba, um em Mecanhelas e um centro infantil em Metarica.

O terceiro polo localiza-se em Lichinga abrangendo:

- 4 jardins de infância localizados na cidade, 1 jardim de infância em Marrupa, 1 jardim de infância em Massangulo e 1 ECN em Sanga;

A formação pedagógica está organizada em três modalidades complementares:

- Formações teóricas gerais de apresentação e debate dos temas em que estão presentes todos os formandos por núcleos de formação;
- Formações em contexto e supervisão para acompanhar a aplicação dos conteúdos trabalhados nas formações gerais em cada estabelecimento de Educação Pré-Escolar;
- Formação específica de supervisores nas ECN para aprofundamento de conteúdos e situações/casos de supervisão, instrumentos e estratégias de supervisão e avaliação de desempenho dos monitores.

Os conteúdos e estratégias na formação pedagógica visam criar condições para a aplicação de um novo modelo pedagógico coerente com as Orientações Pedagógicas do Projeto Othukumana, incidindo nesta fase sobretudo em condições de criação de ambientes de aprendizagem (organização do espaço/materiais, tempo, estilos de relação educativa) que promovam a aprendizagem activa e cooperativa.

Assim, outras das actividades centrais do projecto são a **construção de baús pedagógicos** (kits de material lúdico e didáctico construídos por artesãos locais, replicando boas práticas da FEC, na Guiné Bissau, em Educação de Infância) e a **elaboração de um Caderno de Orientação Pedagógica** que apoie a implementação de um novo modelo pedagógico.

No quadro do projecto, destacou também as actividades de **capacitação das Comissões de Gestão das ECN**, através do apoio a pequenos negócios e machambas que complementam o contributo das famílias para as escolinhas e permitem a autonomização das ECN.

Salientou outras actividades do Projecto como a dinamização de **campanhas de saúde e higiene** destinadas aos pais e comunidades em que se inserem as ECN, bem como **reuniões de pais** sobre temas que as direcções dos jardins de infância e centros infantis considerem relevantes tratar com as famílias. Por exemplo, a importância do jardim de infância no desenvolvimento da criança e a necessidade de não antecipar a idade de entrada no ensino primário.

TEMA 4 – DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE DA REDE DIOCESANA DE ESCOLINHAS

Orador:

Padre Inácio Manuel Mole – Vigário Geral da Diocese Católica de Lichinga

No segundo dia, os trabalhos do **II Fórum Provincial do Niassa para a Infância - Juntos pela Criança** iniciaram-se com a apresentação, pelo **Senhor Pe. Inácio Manuel Mole**, Vigário Geral da Diocese de Lichinga, do tema **Diversidade e Sustentabilidade da Rede Diocesana de Escolinhas.**

O orador reiterou a importância da Educação em todos os níveis para o desenvolvimento integral da Pessoa e referiu o texto do evangelista Mateus (Mt 19,13-15) como uma das chaves para que a Igreja se empenhe na Educação.

Neste sentido, referiu que **educar é ajudar a ultrapassar limites e facilitar uma integração abrangente na comunidade.** Educar é um encontro entre pessoas, é Evangelizar – é sair de si e ajudar a superar-se.

Mencionou que educar na diversidade é diferente da concorrência com o Estado e, neste âmbito, apontou a **importância da complementariedade entre o Governo e a Igreja** para o sucesso deste trabalho fundamental.

Para o trabalho em grupo colocou as seguintes questões:

- Quais as vantagens e dificuldades do trabalho em rede?
- Quais os desafios que se colocam à diversidade da rede de Educação Pré-Escolar da Diocese de Lichinga?
- O que é necessário para uma auto-sustentabilidade permanente?
- Qual deve ser o papel dos intervenientes directos na sustentabilidade das escolinhas?

Durante a apresentação do trabalho dos grupos, salientaram-se as **vantagens da diversidade, da partilha de informação, do conhecimento mútuo** e da adaptação ao meio onde se insere cada escolinha. As principais dificuldades referidas foram a dificuldade de coordenação entre os diferentes actores devido à grande diversidade de realidades e extensão da Província do Niassa.

Relativamente aos desafios que se colocam, destacaram-se os seguintes:

- A formação de educadores de infância e outros agentes educativos;
- A formação de gestores educativos;
- A sustentabilidade das escolinhas;
- O envolvimento dos encarregados de educação na coordenação e sustentabilidade das escolinhas;
- Sensibilização dos pais e comunidades para a importância da educação de infância;
- A abertura de novas escolinhas legalizadas.

Visando a auto-sustentabilidade permanente, destacaram-se propostas de microprojectos locais (criação de animais; produção agrícola; carpintaria; costura) e o envolvimento activo das comunidades e do Estado. Quanto ao papel dos intervenientes directos na sustentabilidade das escolinhas, os participantes referiram que o Estado devia assumir a formação e o pagamento das remunerações dos recursos humanos.

Cuamba | ECN Namparowane – Monitor e crianças a explorarem os jogos dos baús pedagógicos

TEMA 5 – REDES DE LIDERANÇA EM EDUCAÇÃO

Orador:

Padre João Baptista – Universidade Católica de Moçambique. Extensão de Lichinga

Este tema foi apresentado pelo **Senhor Pe. João Baptista**, da Universidade Católica de Moçambique. Referiu que a **Educação**, na linha de Delors, deve ser tratada como um *Tesouro a Descobrir* já que é **condição para a integração responsável do indivíduo na vida económica, política, cultural e social de um país.**

Assim, referiu que **não pode haver verdadeiro combate à pobreza se não houver expansão da educação como factor de desenvolvimento das sociedades.**

A partir do Plano Estratégico da Educação (PEE) em Moçambique, apreciou a **necessidade de criação de um Sistema Educativo justo, inclusivo, eficaz e eficiente** em termos de gestão, onde os alunos obtenham as competências requeridas, conhecimentos, habilidades e atitudes porque "nada acontece, nada muda, nada se desenvolve, nem melhora e muito menos é corrigido sem liderança" (Myles Munre).

Sobre o problema das lideranças em educação considerou que:

- Hoje temos muitos líderes mas pouca liderança – o egoísmo, o medo, a super-competição, a violência e as guerras são apenas alguns sintomas desta enfermidade;
- É possível, contudo, encontrar líderes que melhoram o destino da humanidade – nós aqui – podemos ser um exemplo desse líder ideal que tanto desejamos;
- Gerem-se as coisas e lideram-se pessoas. [Peter Durker. Desafios da Gestão para o Séc. XXI (2000)].

Definiu as seguintes metas para a liderança em educação:

- Tornar produtivos os pontos fortes das organizações e das pessoas que as constituem;
- Melhorar o conhecimento específico de cada indivíduo;
- Organizar para produzir eficientemente.

Em seguida, apresentou duas fontes de poder que originam formas diferenciadas de exercício do poder:

- Poder Legítimo: implica ser conferido/confiado tal nível na hierarquia da Organização - o chefe/director é o responsável pela gestão e os colaboradores dependem e prestam contas;
- Poder Carismático: depende muito dos dotes, habilidades e capacidades individuais da pessoa que influenciam positivamente na relação social e de trabalho dos que dirige e dos seus colaboradores.

A este propósito referiu que **Liderar é uma arte, que exige qualidades de competência; inteligência; personalidade firme; bom senso; capacidade de trabalho; sabedoria; aptidão para comunicar; perícia; capacidade de diálogo; humildade; espírito de abertura; respeito pelos colaboradores.**

Neste sentido apontou como qualidades imprescindíveis de um líder:

- Liderança servidora;
- Ser visionário e aspirar o mais alto;
- Consciência do preço da liderança: os líderes não são reconhecidos pelas medalhas no peito, mas sim pelas cicatrizes nas suas costas;
- Precisa de se preparar sempre para influenciar;
- Precisa da convicção que confere segurança;
- Precisa de integridade/personalidade e carácter;
- Precisa de preparar o legado: o líder prepara e produz outros líderes.

Cuamba | Formação de supervisores das ECN

TEMA 6 – LANÇAMENTO DO CADERNO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Orador:

Profª Dr.ª Brigite Silva – Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

A **Doutora Brigite Silva**, docente da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, efectuou uma apresentação do **Caderno de Orientação Pedagógica, criado no âmbito do Projeto Othukumana,** tendo em vista ser uma actualização do Manual das Escolinhas utilizado pelos monitores das ECN e na maioria dos outros estabelecimentos que integram o projecto.

Explicou que a elaboração deste documento teve em conta:

- Os documentos legislativos de Moçambique na área da educação de infância;
- O conhecimento obtido da realidade das Escolinhas e Jardins de Infância envolvidos no projecto;
- Os princípios pedagógicos do Projecto Othukumana**.**

Relativamente ao processo de trabalho, disse que, para a elaboração do documento foram envolvidos diferentes docentes da área da educação de infância da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

Procedeu à explicação das partes constituintes deste Caderno de Orientação Pedagógica:

- 1ª Parte - Situar a educação de infância, o educador e a criança;
- 2ª Parte - Sentidos para a Intervenção Educativa: criar ambientes para o desenvolvimento e aprendizagem;
- 3ª Parte - Áreas de aprendizagem: domínios e possibilidades de intervenção.

Esclareceu que se trata de **um caderno de orientações bastante abertas que visam apoiar o trabalho do educador - a planificação, avaliação através de actividades e suportes, e a observação das realidades concretas de cada grupo de crianças.**

Com este caderno de Orientação Pedagógica pretende-se **estimular práticas flexíveis, fundamentadas que respondam às necessidades e formas de aprendizagem das crianças dos 3 aos 5 anos.**

Cuamba | ECN Etatara – Exploração dos materiais de jogo simbólico dos baús pedagógicos

TEMA 7 – MODALIDADES DE INTEGRAÇÃO

Orador:

Prof. Raimundo Sabite – Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano

O orador explicou diversos procedimentos administrativos para o ingresso na carreira de docência (habilitação mínima 10ª classe e idade máxima de 33 anos). Sublinhou as vantagens da remuneração dos recursos humanos da Rede Diocesana de Educação ser assumida pela tutela sem se perder a autonomia do projecto educativo**.**

Referiu **a importância de todas as formações ministradas pela Diocese serem certificadas**, indicando o número de horas e temas ministrados, a assiduidade e avaliação dos formandos. Apelou a que as formações do Projeto Othukumana sejam certificadas com estas informações.

Os formandos devem ir constituindo o seu próprio dossier com todas as formações, caso possa haver resposta a pedidos de equivalência ou concursos oficiais em que a formação profissional constitua um dos critérios de selecção ou desempate de candidatos.

Lembrou que o *Curriculum Vitae* (CV) é a biografia de qualquer profissional, fundamental para candidatura a postos de trabalho em qualquer entidade pública ou privada.

Cuamba | Formação geral de monitores e supervisores das ECN

Oradores:

Sr. Jaime Lamieque – Direcção Distrital de Género, Criança e Acção Social de Cuamba

Sr. Otílo Martinho – Direcção Distrital de Educação, Cultura, Juventude e Tecnologia de Cuamba

Nas conclusões dos trabalhos foi apresentado o resumo das apresentações, trabalhos de grupo e debates. **Analisou-se o caminho feito desde o I Fórum até ao presente, identificaram-se as necessidades e compromissos mais prementes e o forte empenho do Estado e da Igreja Católica em aprofundar a colaboração no domínio da Educação e Formação integral da Pessoa**.

As principais conclusões e recomendações foram as seguintes:

- Reforçar a formação em diferentes áreas aos agentes educativos da província;
- Chamar a atenção das entidades oficiais para que a Província do Niassa seja integrada na experiência piloto de lançamento de Educação Pré-Escolar que já está em acção em 5 províncias do país - Nampula, Tete, Cabo Delgado, Gaza e Maputo;
- Criar grupos de trabalho que se constituam como entidades de reflexão da situação da infância na província e manter um Fórum anual como tempo de encontro e debate;
- Colaborar com outros projectos, entidades e iniciativas (nacionais e estrangeiras) que tenham em vista a qualidade da Educação de Infância;
- Trazer para Provincía do Niassa projectos de desenvolvimento e educação que contribuam para o desenvolvimento do potencial humano da sua população;
- Reforçar a aliança estratégica Estado e Igreja, bem como outros agentes para continuarem a trabalhar em complementariedade e com transparência.

Cuamba | ECN Cruzamento – Atividade de grande grupo no exterior

PUBLICAÇÃO COM O APOIO DE: